

A IMPORTÂNCIA DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS ADAPTADOS PARA ENSINO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Rosivânia Rodrigues da Luz¹
Cristiane Dantas Aguiar²
Quely Moreira Bacurau³
Rosane Santos Gueudeville⁴

RESUMO

O referente trabalho trata-se de um relato de experiência, vivenciada durante a disciplina de Metodologia do Ensino da Educação Especial, na qual tivemos a oportunidade de conhecer as diferentes técnicas para ensinar a crianças com deficiência. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo apresentar nossa experiência na Sala de Recursos Multifuncionais, a partir da elaboração de materiais adaptados para alunos com Síndrome Down. Nesta perspectiva, a metodologia se desdobrou em pesquisa de campo em uma escola da rede municipal do Município do Crato-CE. O referido trabalho foi realizado através de observações e pesquisas bibliográficas que contribuíram para fundamentar as reflexões acerca do objeto de estudo delimitado. Assim, esta experiência nos possibilitou compreender, através da adaptação dos materiais pedagógicos que o aluno com Síndrome de Down possui potencialidades para aprender e se desenvolver tanto intelectualmente quanto fisicamente.

Palavras-chave: Deficiência. Sala de recursos multifuncionais. Materiais pedagógicos adaptados.

1 INTRODUÇÃO

O referido trabalho objetiva relatar uma experiência vivenciada na Sala de Recursos Multifuncionais com aluno com Síndrome de Down, visando favorecer o ensino por meio de materiais pedagógicos adaptados.

Vale ressaltar, que a sala de Recursos Multifuncionais, é um espaço de atendimento educacional especializado para os estudantes público-alvo da

¹Graduanda do 6º período do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri. Crato – CE. 2018. E-mail: rosivania.rodrigues@hotmail.com. Eixo 9: Diversidade, Educação Especial e Inclusão.

²Graduanda do 6º período do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri. Crato – CE. 2018. E-mail: cristiane.pdguiar@outlook.com. Eixo 9: Diversidade, Educação Especial e Inclusão

³Graduada do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri. Crato - CE. 2018. E-mail: quelycmoreirabacurau@gmail.com. Eixo 9: Diversidade, Educação Especial e Inclusão.

⁴Mestre em Educação, Universidade Regional do Cariri. Crato - CE. 2018. E-mail: rosane.gueudeville@urca.br. Eixo 9: Diversidade, Educação Especial e Inclusão.

educação especial⁵ complementar e ou suplementar as classes comuns da escola regular. De acordo com o Decreto nº 7.611/2011 as salas de Recursos Multifuncionais (SRM) tem como finalidades:

I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes; II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular; III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino. (BRASIL 2011, p.2)

Nesse sentido, pudemos perceber o quanto o trabalho pedagógico realizado nesse espaço, pode contribuir de maneira significativa para o aluno público-alvo da educação especial, especialmente quando o processo de ensino e aprendizagem é facilitado com materiais adaptados, visando um melhor desenvolvimento das potencialidades do estudante.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção destacaremos os principais teóricos que abordam sobre a importância da SRM e dos materiais pedagógicos adaptados que favorecem aos alunos com deficiência um melhor atendimento e desenvolvimento.

As salas de Recursos Multifuncionais operam como apoio no processo de inclusão e desenvolvimento do aluno com deficiência, mesmo que a elas sejam atribuídas um estereótipo negativo como “sala de diversão” ou “passa tempo”, desse modo é preciso romper com estes estereótipos. De acordo com Brasil (2009) em seu Art. 5º as salas de recursos multifuncionais devem ser integradas em escolas públicas e/ou instituições especializadas comunitária objetivando atender o aluno com deficiência no cotraturno de modo que venha a servir como apoio pedagógico no desenvolvimento educacional e físico do mesmo.

Nesta perspectiva, considera-se que deve haver um diálogo entre a sala de aula regular e a sala de recursos multifuncionais, sendo que esta última ainda

⁵ Pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação. (BRASIL, 2011)

visa possibilitar ao aluno com deficiência uma maior autonomia e independência. (BRASIL, 2008).

É importante considerar que se faz necessário a participação de todos para o processo de inclusão tenha um significado efetivo nas instituições escolares, segundo Mantoan (2003, p. 33):

Reorganizar pedagogicamente as escolas, abrindo espaços para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados nas escolas, por professores, administradores, funcionários e alunos, porque são habilidades mínimas para o exercício da verdadeira cidadania.

Neste sentido, com o preparo pedagógico de profissionais que atuam na escola e também o diálogo entre a sala de aula regular e a SRM, abre-se oportunidades de um melhor aparato para esses alunos e oferta de diversas estratégias que favoreçam a permanência na escola, sendo que os materiais pedagógicos adaptados além de contribuir para a aprendizagem, diverte e estimula. De acordo com Cerqueira e Ferreira (2000, p.24 apud Oliveira, 2002, p. 23), “ [...] talvez em nenhuma outra forma de educação os recursos didáticos assumam tanta importância como na educação especial de pessoas deficientes”.

Logo, a utilização deles permite que os alunos interajam com os colegas de classe, sejam capazes de se expressarem, elaborem perguntas, resolvam situações-problemas e se tornem mais participativos.

3 METODOLOGIA

Este estudo se constitui de uma pesquisa de campo realizada através de observações em uma sala de Recursos Multifuncionais de uma escola de rede municipal pública do Município do Crato-CE, de pesquisas bibliográficas com leituras de teóricos dessa área de conhecimento e de experiências e informações adquiridas durante a disciplina de Metodologia do Ensino da Educação Especial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa observamos a importância das salas de Recursos Multifuncionais e dos materiais pedagógicos adaptados para o ensino de alunos com Síndrome de Down. Percebemos também que os alunos da escola de rede municipal da cidade de Crato-CE responderam as nossas expectativas referente

aos materiais pedagógicos adaptados que foram aplicados. No decorrer da aplicação houve uma boa interação com a atividade adaptada e também um bom desenvolvimento no processo de aprendizagem o que evidenciou o atendimento das necessidades pedagógicas do aluno com deficiência tendo como referência o material utilizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a Sala de Recursos Multifuncionais e os materiais pedagógicos adaptados são de suma importância no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência e existe um diálogo entre os dois polos de atendimento ao aluno com deficiência que são: a sala de aula regular e a sala de recursos multifuncionais, contudo esse diálogo ainda precisa ser fortalecido, visando sobretudo um melhor desenvolvimento dos alunos público-alvo da educação especial.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica.** Resolução CNE/CEB 4/2009. Diário Oficial da União, Brasília, out. 2009.

_____. Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Brasília, 17 de novembro de 2011. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-014/2011/Decreto/D7611.htm> Acesso em: 10 de jul. 2018

CERQUEIRA, J. B.; FERREIRA, M. A. **Os recursos didáticos na educação especial.** Rio de Janeiro: Revista Benjamin Constant, nº 5, dezembro de 1996. p.15-20.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér: **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** — São Paulo, Moderna, 2003.

OLIVEIRA, Fátima Inês Wolf de: **A importância dos recursos didáticos adaptados no processo de inclusão de alunos com necessidades especiais.** <Disponível em www.unesp.br/PDFNE2002/aimportanciadosrecdidaticos.pdf>